Coordenação de Esportes participa de capacitação do Selo Unicef em Feira de Santana

Date : 29-07-2018

Ciclo de capacitação do Selo Unicef, em Feira de Santana

Aconteceu na cidade de Feira de Santana nos dias 23 e 24 de julho mais um ciclo de capacitação do Selo Unicef. Com temática voltada à prática esportiva e ao âmbito lúdico, a Unicef apresentou diferentes formas de trabalhar a inclusão no esporte, principalmente para crianças.

Mais de 120 municípios baianos participaram do evento. A Coordenação de Esportes, vinculada à Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer da Prefeitura de Conquista, marcou presença com o coordenador Jaldo Mendes, que esteve na cidade e conferiu de perto as atividades do ciclo.

Além de palestras, o ciclo contou também com uma caravana esportiva em sua programação. Montado por meio de lonas e toldos, a caravana foi um espaço pensado pela Unicef para a apresentação de adaptações esportivas, com campos de futebol com mais de duas traves de gol, aros de cesta de basquete mais baixos, etc. A sustentabilidade também não ficou de fora: todos os equipamentos foram construídos com a utilização de materiais recicláveis.

Na caravana esportiva, adaptações em esportes conhecidos para facilitar a acessibilidade

A ideia, segundo o coordenador Jaldo Mendes, é tornar os esportes cada vez mais inclusivos e adaptá-los aos indivíduos. Assim, busca-se a inclusão também em esportes menos tradicionais, como tênis, slackline, artes marciais e esgrima. O espaço que proporcionou as atividades é uma área pública da Prefeitura de Feira de Santana e contou com a presença de crianças da rede municipal de educação da cidade.

O coordenador Jaldo Mendes:"queremos nos esforçar para permitir cada vez mais a inclusão"

O entusiasmo do coordenador ao relatar a experiência deixou clara a força de vontade em trazer a certificação do Selo Unicef para Vitória da Conquista. “Estar na capacitação é importante para aprendermos e montarmos toda a estrutura possível para que o Selo Unicef venha para a nossa cidade. Queremos nos esforçar para permitir cada vez mais a inclusão de crianças com deficiência: todas elas merecem o acesso ao esporte, com acessibilidade e as adaptações necessárias”, explica Jaldo.